

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

PERDER TEMPO EM APRENDER COISAS QUE NÃO INTERESSAM
PRIVA-NOS DE DESCOBRIR COISAS INTERESSANTES.

Carlos Drummond de Andrade

Carlos Vieira/CB/D.A. Press

Hotéis e bares
"em festa" por causa
do 7 de Setembro

As manifestações previstas para amanhã encheram a cidade de "turistas" como há muito tempo não se registrava, por causa da pandemia. Chegou a 90% a ocupação nos hotéis na região central de Brasília. Pousadas e hostels também estão praticamente lotados, num movimento atípico para um feriado no Distrito Federal, quando o fluxo de saída é muito maior que o de chegada. As caravanas bolsanaristas estão pagando de R\$ 65 a diária até R\$ 1 mil por pacote de três dias em hotéis de luxo. Bares e restaurantes, desde sábado, começaram a registrar aumento no movimento. E a expectativa para hoje é de superar muito o fluxo normal para uma segunda-feira.

Para esse feriado, essa elevada ocupação é inédita no DF. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Distrito Federal (Abih), a ocupação na maioria dos hotéis do Plano Piloto estará em 97% entre hoje e amanhã.

A previsão de chegada de passageiros no aeroporto de Brasília é de 112 mil pessoas para este feriado. Um movimento 43% maior que o registrado no último feriado emendado, que foi o Corpus Christi.

Economia e democracia

Os shoppings da região próxima ao setor de hotéis também tiveram aumento de visitantes. Esperamos que o bom movimento no setor de turismo cívico na capital federal, neste 7 de Setembro, deixe realmente bons resultados para a economia local e para a democracia com manifestações pacíficas e de respeito à cidadania. Caso contrário, o prejuízo será de todos.

Comércio autorizado a abrir no feriado

Um acordo coletivo entre os sindicatos patronal e de trabalhadores do comércio permitiu que amanhã o comércio abra. Mas a autorização não é uma obrigação para os lojistas de rua. A projeção é que apenas a metade abra. Já nos shoppings, a grande maioria das lojas estará aberta seguindo os mesmos horários dos domingos.

Mesa Brasil Sesc
precisa de doações

O embaixador do Mesa Brasil Sesc, o vice-presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, está engajado na campanha para aumentar os números de doadores de alimentos e ajudar no combate à fome no DF. O programa já atende 91 mil pessoas por meio de 340 instituições de assistência social cadastradas. No então, existem outras

100 na fila de espera para serem contempladas. "A carência é grande e precisamos unir esforços para arrecadar mais comida. Precisamos de mais doações para poder ampliar o alcance do Mesa Brasil", destaca Abritta. A média de contribuição mensal neste ano é de 137 toneladas de alimentos e produtos (higiene, roupas e brinquedos). Hoje, o programa conta com 224 parceiros doadores.



Reciclagem de embalagens no Centro-Oeste

Dentro do compromisso global de até 2030, coletar, reaproveitar ou reciclar o equivalente a 100% das embalagens dos seus produtos em todo o planeta, a Coca-Cola participa, desde 2017, da plataforma Reciclar pelo Brasil. Investe, com outras 19 grandes empresas, em cooperativas de reciclagem. Na região Centro-Oeste, incluindo o DF, a iniciativa apoia 14 delas.

FAS/Divulgação



Plástico Zero nos igarapés

O foco na sustentabilidade também foi marcado no dia da Amazônia, celebrado ontem. A Coca-Cola Brasil participa do projeto 'Plástico Zero nos Igarapés de Manaus'. E realizou a primeira ação de limpeza do projeto, no igarapé Tarumã-Açu. Outros dois mutirões serão realizados até o final do ano.

Compromisso com o país

"Ao apoiar projetos como esse, a Coca-Cola Brasil reforça seu compromisso de longo prazo com o desenvolvimento sustentável em diferentes frentes, como a geração de empregos, preservação do meio ambiente e o fomento da agricultura familiar", afirma o diretor de Relações Governamentais da Coca-Cola, Victor Bicca.

Mercado pet avança
em meio à pandemia

De olho num mercado que movimentou R\$ 40 bilhões em 2020 e pode crescer até 20% este ano, 12 investidores brasileiros criaram uma plataforma robusta de marketplace para animais de estimação: o aplicativo Obapet. Com investimento inicial de R\$ 2 milhões, começou a operar no Recife e tem previsão de ser lançado aqui em Brasília agora em setembro.

Justin Sullivan/AFP - 30/4/21



De tosa a adestramento

O aplicativo oferece produtos e serviços como atendimento veterinário, banho, tosa e adestramento, com entrega de produtos em até duas horas. A plataforma conecta o comércio local com os lares da vizinhança que possuem animais de estimação por meio de recursos de geolocalização. Depois de Brasília, entrará em operação em Campo Grande (MS), Porto Alegre (RS) e Florianópolis (SC).

TEMPO / Sem previsão de chuvas, a temperatura chegou aos 34,5°C, ontem, a mais alta do ano. Umidade relativa do ar pode cair aos 12% no decorrer da semana e bater novo recorde

DF tem dia de calor
recorde e incêndios

Ana Dubeux/CB/D.A. Press



Queimadas voltaram a atingir a vegetação do Parque Nacional

20%. No período da tarde, a nebulosidade pode variar. Mas a chuva está prevista para a segunda quinta, com volume estimado em 46,6 milímetros para setembro. A primavera tem como característica pancadas de chuva no período da tarde", explica.

Saúde

As temperaturas elevadas e a baixa umidade do ar requerem mais cuidados e podem causar problemas à saúde, afetando,

Ainda de acordo com o especialista, o problema é mais comum em crianças e idosos. "Por causa da baixa umidade, a mucosa nasal fica extremamente seca e sofre microfissuras que geram sangramentos nasais, principalmente, em crianças e idosos", conclui. Para minimizar os efeitos da seca, recomenda-se aumentar o consumo de água, evitar atividades físicas ao sol e nos períodos mais quentes do dia, hidratar o nariz com soro fisiológico, fazer refeições leves e usar protetor solar.

Fogo

Enquanto a chuva não volta, é preciso ficar atento, pois o tempo seco e a falta de cuidados são a mistura ideal para as queimadas. No fim de semana, o Corpo de Bombeiros trabalhou de forma intensa para conter os incêndios em áreas como o Parque Nacional, conhecido como Água Mineral, e em diversas regiões administrativas. Na maioria dos casos, o fogo poderia ter sido evitado.

"No período da seca, a maior parte dos incêndios no Distrito Federal têm como origem o fator humano e poderiam ser evitados. Além do descarte incorreto de resíduos às margens das rodovias, muitos proprietários rurais iniciam os incêndios de forma acidental ao atear fogo para limpar as propriedades. A prática ainda é bastante comum", relata o major Dourado.

COVID-19

Ed Alves/CB/D.A. Press



Imunização completa chega a 29,4% da população no DF

Campanha de vacinação
segue normalmente hoje» MICHEL MEDEIROS
ESPECIAL PARA O CORREIO

A Secretaria de Saúde fez 251 aplicações da primeira dose e 1.644 do reforço ontem. Com isso, o Distrito Federal tem 2.028.797 pessoas imunizadas com a D1; e 897.542, com o ciclo vacinal completo, o que corresponde, respectivamente a 66,46% e 29,40% da população do DF (3.052.546). Hoje, os postos de atendimento funcionam normalmente.

Desde o início da campanha de imunização, a SES-DF recebeu 3.398.876 doses das vacinas contra a covid-19. De acordo com pasta, um novo lote com 31.590 unidades da Pfizer deve chegar à Brasília hoje.

475 mil casos

O número de pessoas infectadas pela covid-19 caiu pelo

segundo dia consecutivo no DF. Os dados são da Secretaria de Saúde e foram divulgados ontem. De acordo com o boletim epidemiológico, em 24 horas, 663 pessoas testaram positivo para a doença, totalizando 475.083 casos confirmados até o momento. No mesmo período, foram registrados 12 óbitos — oito homens e quatro mulheres. Ao todo, a capital do país acumula 10.128 mortes devido ao novo coronavírus. A média móvel de casos registrou aumento, fechando o dia em 642,1. A mediana de óbitos está em 10,1. A taxa de transmissão da doença caiu para 0,97 — índice considerado positivo, em que cada grupo de 100 infectados transmite a doença para outras 97 pessoas. O indicador abaixo de 1 aponta para a situação de controle da pandemia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS)

12

número de mortes
registradas ontem
no DF em decorrência
da covid-19